

Por Aparecido Rocha (*)



A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 6,1 bilhões em abril, com exportações de US\$ 19,9 bilhões e importações de US\$ 13,8 bilhões. Este é o segundo melhor saldo comercial para meses de abril da série histórica, atrás apenas do que foi registrado no ano passado, de US\$ 6,9 bilhões.

Apesar do superávit, a exportação brasileira teve um leve recuo de 3,4% pela média diária quando comparada com abril de 2017. De acordo com o diretor de Estatísticas e Apoio às Exportações do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), Herlon Brandão, essa queda se deve principalmente a diferença de dias úteis de abril de 2018 e de 2017: este ano o mês teve três dias úteis a mais. “Isso acaba ajudando a diluir a média diária. Se forem considerados os valores fechados do mês, houve um crescimento em 2018. As exportações de abril do ano passado somaram US\$ 17,7 bilhões”.

No acumulado de 2018, as exportações apresentaram valor de US\$ 74,3 bilhões, um crescimento de 7,7%, pela média diária sobre 2017. Também houve um aumento de 14,5% nas importações entre abril de 2017 e abril de 2018, o que é reflexo do aumento da demanda interna dada a recuperação econômica.

No acumulado de 2018, quando comparado com igual período do ano anterior, houve crescimento de 23,2% da importação de bens de capital e aumento de 12,7% na exportação de bens industrializados. O saldo comercial acumulou superávit de US\$ 20 bilhões nos quatro primeiros meses do ano.

A China continuou sendo o maior destino das exportações brasileiras, comprando US\$ 18,4 bilhões entre janeiro e abril. Esse volume representa 24,8% do total embarcado pelo país. A União Europeia foi o segundo maior importador de produtos nacionais, respondendo por 19,5% do total embarcado, para US\$ 14,5 bilhões. Os Estados Unidos, em terceiro lugar do ranking, respondeu por US\$ 8,6 bilhões das exportações, ou seja, 11,8%.

A previsão do governo para 2018 é que o saldo da balança comercial fique acima de US\$ 50 bilhões. Para o Banco Central, a projeção é de um superávit de US\$ 56 bilhões neste ano.

(*) **Aparecido Rocha** é especialista em seguros internacionais.

Fonte: Blog do Rocha, em 02.05.2018.